

Bolsas Na terça-feira 	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 	Dólar Na terça-feira R\$ 5,279 (- 1,11%) 		
Salário mínimo R\$ 1.518	Euro Comercial, venda na terça-feira R\$ 6,239	CDI Ao ano 14,90%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 14,90%	Inflação IPCA do IBGE (em %)

TRIBUTOS

Isenção do IR será votada no dia 1º

Travado na Câmara por pressão da oposição, projeto, que deve beneficiar 14,5 milhões de pessoas, tem de ser aprovado na próxima semana para valer em 2026

» ISRAEL MEDEIROS
» ALÍCIA BERNARDES

Depois de seis meses de tramitação, o projeto de lei que isenta do Imposto de Renda quem recebe até R\$ 5 mil por mês já tem data para ser votado no plenário da Câmara: 1º de outubro. A votação foi marcada, ontem, depois de uma reunião do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), com líderes partidários. O relator da proposta, o ex-presidente Arthur Lira (PP-AL) apresentou seu relatório — que não sofreu alterações desde que foi aprovado na comissão especial destinada a discutir o tema, em julho.

O presidente Hugo acertou um calendário com os líderes que abrindo o prazo para emendamento, a gente estará à disposição das bancadas e, na quarta-feira da semana que vem, o projeto virá a plenário para votação na Câmara dos Deputados”, disse Lira a jornalistas depois de uma reunião com líderes partidários. Segundo Lira, o texto, que também diminui as alíquotas do IR para quem recebe até R\$ 7.350, não teve resistências por parte dos líderes partidários.

“Pontuamos, ponto a ponto, todas as alterações introduzidas, discutidas no texto, colocamos ali que o que buscamos é a neutralidade, justiça tributária para quem ganha até R\$ 5 mil, parcialmente era até quem ganhava R\$ 7 mil e agora é para quem ganha até R\$ 7,3 mil, todas as alterações que foram construídas e tiramos dúvidas dos líderes”, afirmou o ex-presidente, que disse que espera que o debate sobre o assunto seja “o mais técnico possível”. Ele também fez referências às pautas polêmicas aprovadas na Casa na última semana — a PEC da Blindagem e a urgência da anistia — e disse que o projeto pode trazer à Câmara “uma luz de sobriedade” em um momento de “muita confusão política”.

A pauta tem amplo apoio na Câmara e é uma das prioridades do governo Lula em 2025. A forma de compensação, no entanto, é alvo de divergências desde que o texto foi apresentado pelo governo, em março, e pode ser alvo de emendas até a próxima semana. No parecer aprovado na comissão especial, os deputados mantiveram a taxa de até 10% para quem ganha entre R\$ 600 mil e R\$ 1,2 milhão por ano, como desejava o governo.

Em seu perfil no X, Hugo Motta disse que quer avançar no tema

Marina Ramos



Durante reunião de líderes, o relator Arthur Lira apresentou o relatório aprovado na comissão especial



É muito importante organizar nossa mobilização nas ruas e nas redes para que o projeto seja aprovado com a tributação dos mais ricos”

Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara

com “equilíbrio e diálogo”. Já deputados governistas, que defendem celeridade na tramitação do texto, comemoraram. “Finalmente iremos dar passos largos contra a desigualdade no Brasil. Não basta apenas retirar novamente o país do mapa da fome, nosso governo luta por justiça fiscal, por uma nação menos desigual”, disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). Já o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), disse que o texto fará “justiça tributária”. “É muito importante organizar nossa mobilização nas ruas e nas redes para que o projeto seja aprovado com a tributação dos mais ricos. É hora de fazer justiça tributária”, afirmou.

Disputa política

No Senado, uma proposta alternativa de correção da tabela do Imposto de Renda também avançou na reunião de ontem da Comissão de Assuntos

Econômicos (CAE). A comissão recebeu, ontem, o relatório do projeto que também isenta quem ganha até R\$ 5 mil e deve votar o texto hoje, depois de um pedido de vista (mais tempo para análise). O texto é relatado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), principal adversário político de Arthur Lira em Alagoas. A autoria é do senador Eduardo Braga (MDB-AM), que apresentou o texto ainda em 2019.

Diferentemente do texto de Lira na Câmara, que prevê alíquotas menores no IR para quem ganha até R\$ 7.350 mil por mês, o parecer de Renan Calheiros limita os descontos a quem recebe até R\$ 7 mil. Prevê, também, a taxa de 10% sobre lucros e dividendos acima de R\$ 50 mil mensais, incluindo dividendos enviados ao exterior. “A isenção do IR sobre a distribuição de lucros e dividendos que se propõe encerrar é tida pelo autor como benefício injustificável à parcela mais rica da população,

e que não encontra paralelo na maioria dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento”, escreveu o senador em seu relatório.

O texto institui, ainda, o Programa de Regularização Tributária para Pessoas Físicas de Baixa Renda (Pert-Baixa Renda), que atenderia contribuintes que recebem até R\$ 5 mil e que têm dívidas com a Receita Federal. “Com isso, vamos permitir o parcelamento, com valor mínimo de R\$ 200 por parcela, de débitos tributários e não tributários, inclusive aqueles em discussão administrativa ou judicial”, explicou o senador.

Questionado sobre a iniciativa no Senado, Arthur Lira lembrou que o presidente da Câmara, Hugo Motta, prometeu não analisar qualquer outro texto sobre o assunto que não a proposta enviada à Câmara pelo governo. “Acho que são duas casas legislativas independentes. A gente cumpriu o nosso calendário. Nós estamos exatamente dentro do calendário. O presidente Hugo Motta fez a indicação do relator. Nós votamos e aprovamos na comissão especial por unanimidade, é um texto consensuado lá na comissão e o presidente Hugo tinha falado em um prazo até o fim de setembro. Estamos no prazo. Também disse que não observaria nesta Casa nenhum outro projeto (sobre o assunto) além do texto enviado pelo governo”, disse Lira.

Dificuldade está em definir compensação

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que há um consenso favorável no Congresso para aprovar a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para contribuintes que recebem até R\$ 5 mil por mês. Ele reconheceu, no entanto, que a dificuldade está na definição de compensações para essa perda de arrecadação

na tramitação da proposta.

“Eu acho que o Congresso está muito maduro para aprovar a isenção. O problema é aprovar a compensação, que é o andar de cima que não paga imposto de renda e terá que pagar”, disse o ministro, em entrevista ao ICL.

Entre as alternativas de compensação para a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda está a taxa de 10% para quem ganha

considerada impopular no Congresso. Além da isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, a proposta enviada pelo governo também prevê a redução da alíquota do imposto para salários entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350.

Segundo cálculos da equipe econômica, a isenção completa beneficiaria cerca de 14 milhões de contribuintes, enquanto a redução da alíquota alcançaria outros 500 mil. Para equilibrar a renúncia

fiscal, o governo propõe tributar em até 10% uma parcela mínima da população, aproximadamente 141 mil contribuintes com renda anual superior a R\$ 600 mil.

Há dois projetos tramitando sobre o tema, um na Câmara e outro no Senado. Inicialmente prevista para ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, a votação foi adiada após pedido de vista.

INSTITUIÇÕES DO SISTEMA S SÃO HOMENAGEADAS NO SENADO POR AJUDAR A TRANSFORMAR O BRASIL

O Sistema CNC-Sesc-Senac esteve presente na Sessão Especial do Senado Federal que homenageou as instituições que compõem o chamado Sistema S, realizada no dia 19 de setembro, no Plenário da Casa. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi representada pelo diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, que falou em nome do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

“Ao propor esta homenagem, os senhores valorizam e reforçam a importância dos serviços sociais autônomos que, ao longo de oito décadas, transformam diariamente a realidade de milhões de brasileiros, especialmente daqueles que necessitam de oportunidades, de qualidade de vida, de qualificação profissional para que possam contribuir para o desenvolvimento dos

setores produtivos deste país”, afirmou Cirilo.

Ele também destacou que a atuação do Sesc e do Senac, sob a coordenação da CNC, materializa o compromisso do Sistema Comércio com a formação social e a promoção da cidadania. “São instituições que não oneram o orçamento público, mas que retornam à sociedade os recursos do setor produtivo de forma transparente, eficiente e com elevada relevância social.”

O autor do requerimento, senador Izalci Lucas (PL-DF), afirmou que o Sistema S exerce papel decisivo na vida de milhões de brasileiros. Ele ressaltou os impactos sociais e econômicos do conjunto de instituições que integram o sistema, lembrando a oferta de cursos técnicos, a inserção de jovens no mercado de trabalho, o apoio a empresas e os programas de cultura, esporte e lazer acessíveis a milhões de famílias.



Sessão Especial do Senado Federal que homenageou o Sistema S

SESC CELEBRA 79 ANOS COM CAMPANHA INOVADORA QUE UNE COMÉRCIO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O Sesc celebrou seus 79 anos com o lançamento de uma nova campanha publicitária que reforça a relação de afinidade entre a instituição e as empresas do comércio de bens, serviços e turismo.

A peça utiliza recursos de Inteligência Artificial para transformar em imagens frases corriqueiras do dia a dia do comércio, como “Estou dando só uma olhadinha” e “Obrigado pela preferência”. Essas expressões ganham vida em um roteiro criativo que coloca em evidência as diversas programações e atividades oferecidas pelo Sesc em todo o Brasil, sempre com foco na qualidade de vida e no bem-estar dos trabalhadores do setor, seus familiares e da população em geral.

A campanha “O que se fala no comércio, se vive no Sesc” estreou no dia 13 de setembro, data de aniversário do Sesc, com veiculação simultânea na internet em todos os estados e no Distrito Federal, ampliando a presença digital da instituição.

O vídeo pode ser assistido no canal do Sesc Brasil no YouTube (youtube.com/SescBrasil).



Expressões usadas no dia a dia marcam roteiros criativos

TALENTOS DO SENAC BRILHAM NO RIO E SONHAM COM NOVAS MEDALHAS NA WORLDSKILLS DE XANGAI EM 2026

O Riocentro, no Rio de Janeiro, foi palco de um espetáculo de talento, dedicação e superação. De 18 a 20 de setembro, 109 alunos do Senac de 23 estados e do Distrito Federal participaram das Competições Senac 2025, maior evento brasileiro de educação profissional para o comércio, que atraiu cerca de 4 mil pessoas por dia. Eram empresários, educadores, estudantes e seus familiares, todos acompanhando de perto o desempenho desses futuros profissionais.

Em dez ocupações do comércio, os competidores enfrentaram desafios que simularam situações complexas do mercado de trabalho, privilegiando a excelência técnica e a criatividade.

Sete dos medalhistas de ouro vão representar o Brasil na WorldSkills Competition, a maior competição de educação profissional do mundo, que será realizada

em Xangai no próximo ano: Karol Casique da Silva, do Amazonas, na ocupação Florista; Matheus Henrique da Silva, do Paraná, em Serviço de Restaurante; Veronyck Cristina da Silva, de Minas Gerais, em Cuidados de Saúde e Apoio Social; Angélica China Matsuda, do Paraná, em Cabeleireiro; e três jovens do Rio Grande do Sul – Natalia da Rosa Corso, em Recepção de Hotel; Maria Eduarda da Silveira, em Estética e Bem-Estar; e Gustavo Ramos Argould, em Cozinha.

Três ocupações estrearam neste ano nas Competições Senac, e também nelas o lugar mais alto do pódio ficou com os gaúchos: Vinicius Alves Fantim, em Aplicações Web e Mobile; Bruno Cesar Souza, em Desenvolvimento de Sistemas; e Beatriz Ribeiro dos Santos, em Confeitaria. Acesse competicoes.senac.br e veja tudo que rolou no evento.